



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DEF: Teorias culturalistas na Comunicação: a cultura pela imagem

Professor: Dra. Lucia Santaella (cód. orientação: 195)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

2º semestre 2015 - Horário: 2º feiras, das 13 às 16 h.

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina estuda as teorias que priorizam a explicação dos processos sócio-históricos e mediáticos com base em matrizes ou aspectos culturais. Nesse âmbito, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê discussões sobre os estudos culturais e as teorias das mediações, do imaginário e da psicanálise. Igualmente, enfatiza as teorias da comunicação e da cultura que valorizam criticamente as noções de processo e hibridação entre mídias e séries culturais, em diálogo com o pensamento antropológico pós-estruturalista, que acentua pontos de vista fora do dualismo cultura/natureza. Essa contextualização teórica e epistemológica aponta como a comunicação vem se tornando, com todas as variações e combinatórias de tempo e espaço, um lugar de embate entre, por um lado, a força produtiva do capitalismo tardio (que indexa, via mercado de consumo, o funcionamento do social, da política e da economia) e, por outro, o complexo tecido de objetos e sujeitos culturais, que não depende apenas da evolução do capitalismo e de sua versão telemática. Com isso, a disciplina redesenha a relação entre tecnologias e processos culturais, ressitando a importância da pesquisa sobre o *modus operandi* comunicacional das sociedades. **Sob o título específico de “A cultura pela imagem”**, em vez de examinar teorias da cultura que subsidiam estudos da comunicação, esta disciplina irá tomar **a imagem como via régia para a cultura**, ou seja, explorar o pensamento relevante de alguns autores que estudam a cultura por meio das imagens, quer dizer, como a cultura fala nas e através das imagens. Os autores a serem estudados são: Benjamin, Flusser, Rancière e Didi-Huberman. Embora tenham perfis próprios, esses autores concordam quanto ao fato de que, para dar conta do complexo jogo de relações que define o sentido da imagem e sua especificidade na esfera social, é preciso ir além daquilo que a imagem possui de meramente visual. É preciso trabalhar a imagem para ultrapassar o consenso, criando outras possibilidades que sejam



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

capazes de produzir um dissenso com relação aos holofotes das imagens espetaculares.

Bibliografia básica

Benjamin, Walter. *Discursos Interrumpidos I*, Jesus Aguirre (trad.). Madrid: Taurus, 1972.

_____. *Obras escolhidas I. Magia e técnica. Arte e política*, Sergio Paulo Rouanet (trad.). São Paulo: Brasiliense, 1985.

Didi-Huberman, Georges. *Atlas. A gaia ciência inquieta. O olho da história, 3*, Renata Correia Botelho e Rui Pires Cabral (trads.). Lisboa: KKYM+EAUM, 2013.